



#### PRODUÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO INSTITUTO FLORESTAL

M.R.O. SANTOS<sup>1,2</sup>; S.R.G. SANTOS<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador do Instituto Florestal, Seção de Silvicultura, São Paulo, SP.

<sup>2</sup> marcia\_oliveiras@yahoo.com.br; <sup>3</sup>sergiorgsantos@ig.com.br

**Resumo:** O Instituto Florestal destaca-se pelos seus recursos genéticos vegetais, com o pioneirismo da produção de diversas espécies de *Pinus* e *Eucalyptus*, além de suas áreas de proteção da vegetação natural. A partir da década de 80, com a crescente degradação ambiental, intensificou a pesquisa e a produção de sementes de espécies arbóreas nativas. Foi analisado o fluxo de recursos genéticos vegetais viabilizado pelo Instituto Florestal através da coleta e disponibilização de sementes de espécies arbóreas nativas e exóticas florestais, durante o período de 2008 a 2011. A produção mensal foi identificada, enumerada e quantificada por espécie, reunidas em 2 grupos – E (exóticas) e N (nativas). O primeiro é composto por espécies de *Pinus* e de *Eucalyptus*. O segundo foi dividido em 3 subgrupos, por tipo de fruto – C (carnosos), D (secos deiscentes) e I (secos indeiscentes). No período avaliado foram coletadas sementes de 185 espécies: 8 de *Eucalyptus*, 5 de *Pinus* e 172 espécies arbóreas nativas. Destas, 40 espécies têm frutos carnosos, 64 têm frutos secos deiscentes e 68 têm frutos secos indeiscentes. As quantidades de sementes disponibilizadas no período, por grupo, foram: C - 4,7 ton; D – 1,95 ton; I – 3,85 ton; *Pinus* – 1,28 ton e *Eucalyptus* – 0,36 ton, totalizando 12,14 ton. Isso significa uma média anual superior a 3 ton de recursos vegetais, disponibilizados para pesquisa e para emprego em reflorestamentos, tanto homogêneos, de espécies exóticas com finalidades comerciais, quanto heterogêneos, de espécies arbóreas nativas consorciadas, para restauração ecológica de ambientes degradados.

**Palavras-chave:** sementes; arbóreas; florestais; nativas